

# ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA/AGRUPAMENTO

*“Não basta, de facto, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, (...) todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudanças”.*

Jacques Delors, “Educação: Um tesouro a descobrir”

Introdução

Enquadramento legal

1. Fundamentos

1.1. Articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

1.2. Integração com os Objetivos TEIP

1.3. Articulação com o Projeto Educativo de Agrupamento

2. Operacionalização em Cidadania e Desenvolvimento

3. A Disciplina

4. Metodologias

4.1. Natureza da pedagogia da Educação para a Cidadania

5. Parcerias e Projetos Endémicos

5.1. Recursos internos

5.1.1. Outros projetos implementados na Escola/Agrupamento

5.2. Entidades externas

6. A organização do trabalho na Escola/Agrupamento em Educação para a Cidadania

7. Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver

7.1. Domínios a explorar na Educação para a Cidadania /Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

7.2. Organização dos Domínios pelos diferentes ciclos/anos

7.3. Referenciais para abordagem dos diferentes Domínios de Cidadania

8. Avaliação das Aprendizagens

8.1. Critérios, Descritores e Indicadores de Aprendizagem

8.1.1 Pré-escolar e 1.º ciclo

8.1.2. 2.º e 3.º ciclos

9. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola/Agrupamento

9.1. Responsabilidade final da avaliação a nível de Agrupamento

10. Normativo

ANEXO I - INVENTÁRIO DE DOCUMENTOS REFERENCIAIS DE CONSULTA, NACIONAL E INTERNACIONAL

ANEXO II - Critérios de avaliação/ponderação

ANEXO III - GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO FINAL

## Introdução

O Programa de **Cidadania e Desenvolvimento** foi elaborado tendo em conta a legislação em vigor, as opções do Projeto Educativo e as características do contexto escolar. Normativamente, este documento assenta no estatuído no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, segundo o qual o currículo nacional é adaptado ao contexto do agrupamento de escolas através de estratégias de desenvolvimento definidas por meio do projeto Curricular de Agrupamento e que os professores adequarão ao contexto de cada turma.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional, decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e é desenvolvida no Agrupamento segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º Ciclo do Ensino Básico e disciplina autónoma no 2.º e no 3.º ciclos do ensino básico.

## Enquadramento legal

Decreto-Lei n.º 55/2018

Diário da República, 1.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018

### CAPÍTULO II

Currículo dos ensinos básico e secundário

### SECÇÃO I

Artigo 15.º

Cidadania e Desenvolvimento

1. No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, a componente Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida de acordo com o disposto nos números seguintes.
2. Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, (...)
3. A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas (...)

## 1. Fundamentos

A estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de S. Pedro da Cova, sem prejuízo de refletir as boas práticas já existentes, pretende estabelecer, ou dar continuidade, a um compromisso colaborativo, integrando direitos e deveres para a formação do cidadão integral, através de uma cidadania inclusiva e que conduza à mudança do paradigma educacional. Formar alunas e alunos, e futuros adultos, capazes de respeitar o outro e viver em sociedade, exprimindo-se através de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana.

### 1.1. Articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem ser assumidos como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística da pessoa.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### 1.2. Integração com os Objetivos TEIP

Nesse sentido, dá seguimento aos objetivos delineados para o Agrupamento constituído **TEIP** (Território Educativo de Intervenção Prioritária) desde 2009. A saber:

- Estabelecer condições para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos;
- Combater o abandono escolar precoce e o absentismo;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens, utilizando todas as oportunidades educativas;
- Promover a melhoria da escola, através do envolvimento de toda a comunidade: interna (educativa) e externa (parceiros e instituições sociais);
- Contribuir para a inserção na vida ativa, através do desenvolvimento de hábitos de trabalho, respeito e interação social.

### 1.3. Articulação com o Projeto Educativo de Agrupamento

Da mesma forma, os princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no **Projeto Educativo** confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, que (inicia o caminho do) desempenha um exercício da cidadania ao longo da vida. Nesse sentido, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, que complementa a Estratégia de Escola, visa, nas suas linhas essenciais:

- Desenvolver competências pessoais e sociais,
- Promover o pensamento crítico e autocrítico,
- Desenvolver competências de participação ativa,
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

## 2. Operacionalização em Cidadania e Desenvolvimento

*(...) A presença mais acentuada da cidadania na educação configura, assim, a intenção de assegurar «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional»*

(cf. Preâmbulo do Despacho n.º 6172/2016, de 10 de maio)

Os valores de cidadania e do seu exercício democrático são um pressuposto inerente a todas as áreas curriculares e não curriculares do ensino. Com efeito, encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º46/86 de 14 de outubro), ao estabelecer-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitude e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado. Os princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida

O modelo proposto de operacionalização e gestão curricular da componente de Cidadania e Desenvolvimento prevê três vertentes, a saber:

### A – Gestão curricular disciplinar e multidisciplinar

No Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico: integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do/a Educador(a)/docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes/Educadores, e enquadrado na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE);

#### **Propõe-se a utilização de metodologias centradas no aluno que permitam:**

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promover escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;

- Organizar o ensino prevendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade. Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares ....

## **B – Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a nível de cada turma**

Nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico: Disciplina autónoma – *Cidadania e Desenvolvimento* –, sob a responsabilidade de um/a docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola. Tratando-se de uma disciplina autónoma, constitui-se como espaço privilegiado da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. Para potenciar esta interdisciplinaridade é desejável que cada disciplina disponha de, pelo menos, um tempo letivo anual para trabalhar conteúdo/currículo/projeto a desenvolver com a turma.

Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível básico integrado na área disciplinar de Cidadania e Empregabilidade.

## **C – Ao nível da escola/agrupamento**

A escola, no seu todo, deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da Comunidade Escolar, tornando-se desta forma um “campo de ensaio” da prática cidadã de cada aluna e cada aluno.

Alunos, professores, órgãos de gestão, encarregados de educação, técnicos operacionais, educadores, terapeutas, serviços de psicologia, serviços administrativos, cantina, reprografia e demais componentes da Comunidade Educativa, constituem-se como vasos comunicantes entre si, gerando uma dinâmica de aprendizagens formais e informais, relações interpessoais e comportamentos estruturantes da cidadania ativa dos alunos.

### 3. A Disciplina

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* faz parte das componentes do currículo nacional, tendo como objetivos gerais legalmente estabelecidos:

*«Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade».*

*Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho*

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, que mobiliza os contributos das diferentes componentes do currículo, no espírito da flexibilidade curricular e através do cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova, de modo a:

- Desenvolver nos/com os alunos atitudes de responsabilidade pessoal e social na construção dos seus projetos de vida, numa perspetiva de formação para a cidadania participada, para a aprendizagem ao longo da vida e para a promoção de um espírito empreendedor.
- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação que realce a responsabilidade de cada um nos processos de evolução pessoal e social.
- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adoção de processos participativos na vida escolar e na vida pública e na assunção de direitos e deveres como garante da sua individualidade e da coesão social.
- Promover a adesão a valores de respeito pela diferença, equidade, solidariedade, sensibilidade estética e artística e a assunção de compromissos responsáveis na vida pública e privada.
- Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.
- Desenvolver ações formativas e educativas, perspetivando a continuidade das aprendizagens ao longo da vida, como forma de enriquecimento pessoal e profissional de todos os envolvidos na Comunidade Educativa.

## 4. Metodologias

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado na aluna e no aluno e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que proporcionem ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.
- Valorizar a importância da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos como polo aglutinador de práticas pedagógicas complementares e interdisciplinares, cuja importância, isolada ou concomitantemente, de serem:
  - Lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas.
  - Espaços de integração social, indispensáveis ao combate à exclusão e ao abandono escolar.
  - Focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura.
  - Áreas de ensino, essenciais à formação para as literacias digitais, dos média e da informação.
  - Ambientes flexíveis, adaptados às mudanças tecnológicas e às necessidades dos utilizadores.
  - Redes dinâmicas sustentadas em práticas consistentes e enraizadas na comunidade.
  - Sistemas de cooperação com a sociedade, promotores da partilha de recursos e de saberes.
  - Organizações inclusivas, garantes da igualdade no acesso a serviços e recursos de informação.

**(\*Programa Rede de Bibliotecas Escolares Quadro Estratégico)**

Assim, a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e de ensino.

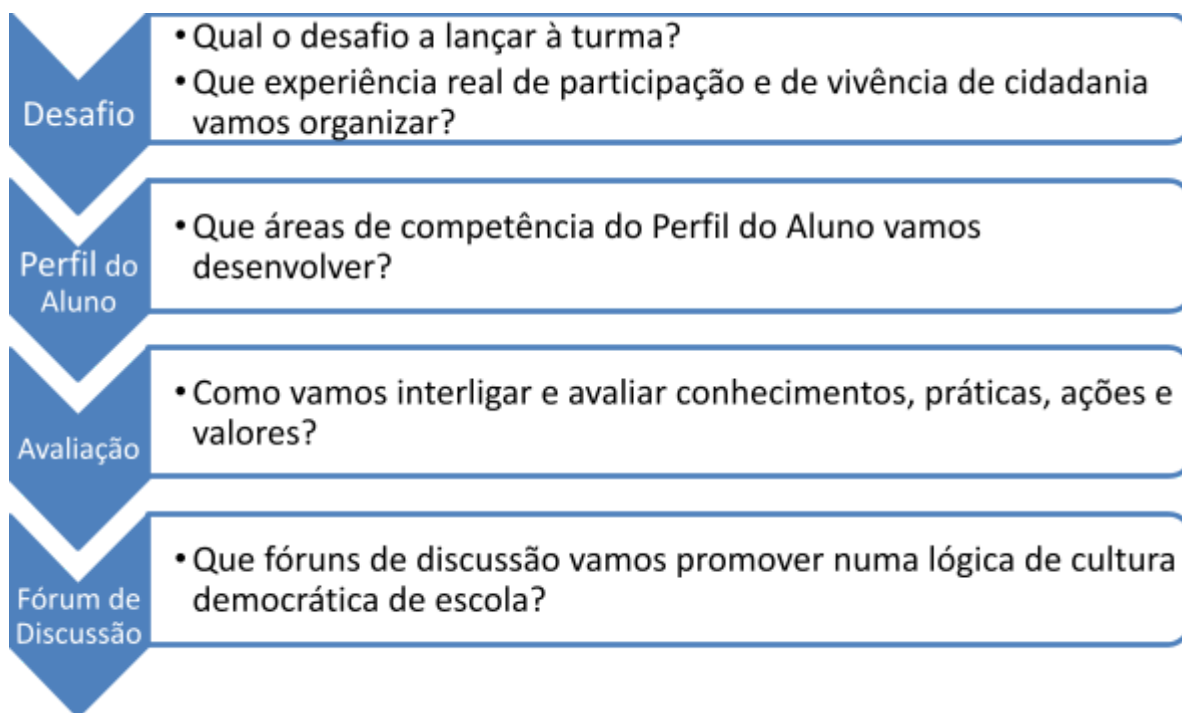


Metodologias pedagógicas ativas utilizando estratégias como:

- Trabalho de Grupo
- Trabalho de projeto
- Debates
- Dramatizações
- Pesquisa orientada de textos e imagens
- Visionamento de Vídeos, documentários e DVDs
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada
- Preenchimento de inquéritos
- Produção de textos e / ou imagens
- Palestras e Workshops
- Visitas
- Aulas de exterior
- Outros

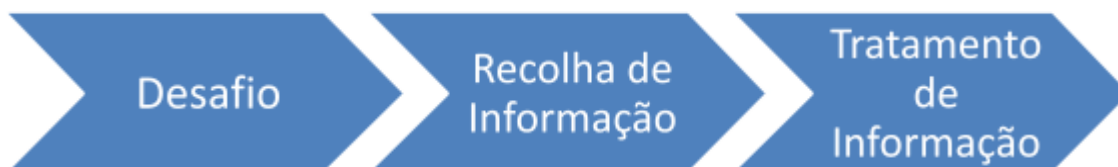
#### 4.1. Natureza da pedagogia da Educação para a Cidadania

A Cidadania não se apreende, na sua essência, através de processos teóricos/retóricos, nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Devem valorizar-se as especificidades e realidades locais, em detrimento da abordagem de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, por forma a que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais inerentes à prática cidadã. Neste contexto, é fundamental definir:



Aconselha-se, pois, que sejam seguidas as seguintes etapas da **metodologia de projeto**:

**A. Processo:**



**B. Produto:**



As aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento têm em conta os seguintes princípios:

- Conceção não abstrata de cidadania;
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia).

## 5. Parcerias e Projetos Endémicos

Sendo a cultura cidadã o espelho da participação na sociedade, constituem-se parcerias de trabalho do Agrupamento as que a seguir se elencam:

### 5.1. Recursos internos

- Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos (BECRE)
- Equipa da Saúde (PES);
- Educação para a Sexualidade (PES);
- Serviço de Psicologia e Orientação
- Eco escolas;

- Equipa de Apoio ao Aluno e à Família
- Desporto Escolar;
- Associação de Pais;
- ...

### 5.1. Outros projetos implementados na Escola/Agrupamento

Especialidades da casa: Projeto inclusivo que alia objetivos curriculares para alunos com medidas adicionais com objetivos de desenvolvimento global para os restantes alunos, com a oferta de um conjunto de clubes nas áreas de:

- Natação 4 all
- Oficina dos Sabores
- Horta Pedagógica
- Manualidades
- T(d)rama & Companhia
- *Boccia*

Cidadania consciente e ativa: Projeto de desenvolvimento dos domínios Instituições e Participação Democrática e Voluntariado, cujo objetivo se centra na participação ativa e efetiva dos alunos. É dinamizado através de diversas vertentes:

- Voluntariado
- Assembleia de Escola
- Aluno Assessor da Direção
- Alunos Mediadores de Escola

Precursosores da Leitura e da Escrita: Projeto de estimulação precoce para crianças de 5 e 6 anos de idade, permitindo adquirir as competências precursoras e essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Expressões Artísticas para o Sucesso Escolar: Projeto de desenvolvimento artístico nas áreas da dança e música desenvolvido no Pré-escolar e 1º ciclo.

- MuDança
- Sonoreando

Oficina de Estudo: Projeto de apoio personalizado aos alunos de 2º e 3º ciclo focado no desenvolvimento de estratégias de estudo, superação de dificuldades de aprendizagem e na melhoria do relacionamento com a escola.

Apoio Tutorial: Projeto de apoio individualizado a alunos

Pontes para o Sucesso: alocação de um docente de 1º ciclo às turmas de 5º ano, para uma transição mais eficaz nas áreas de Português e Matemática

Tutorias de leitura: Projeto inter pares de auxílio à leitura, entre alunos de 4º e de 2º ano.

Equipa de Apoio ao Aluno e à Família (EAAF): Equipa multidisciplinar focada na integração dos alunos, nas áreas do absentismo, indisciplina e foro familiar/social.

Sessões temáticas: formação aos alunos / docentes /AO e Comunidade focada no desenvolvimento de competências do Perfil do Aluno para o Século XXI, em áreas temáticas diversificadas:

- Risco
- Saúde mental
- Igualdade de género
- Mundo de Trabalho
- Afetos e sexualidade
- ...

Caminhos do Saber (5º ao 9º ano): Projeto de diversificação das aprendizagens, através da oferta de Clubes e outros espaços culturais, desportivos e artísticos:

- Clube Guitarra
- Clube de matemática
- Jornal Giz Negro
- Pintura
- Clube Guitarra
- Jornal Giz Negro
- Clube Europeu e de Línguas e Culturas
- Bike
- Patinagem
- Música

Arte da Matemática: Projeto interdisciplinar que alia a aprendizagem da matemática com a arte. Dinamiza semanalmente o Clube de matemática.

Desporto escolar: Futsal

(En)canto - projeto de Coro do Agrupamento, que engloba docentes, assistentes operacionais, técnicos e alunos.

Projeto “Comunidades de Aprendizagem” – Includ-Ed: Projeto com várias Ações subordinadas – Grupos interativos e Tertúlia Dialógica (artística, musical, literária, entre outras)

Teach for Portugal – Projeto de Mentoria vocacionado para o perfil e interesses dos alunos de cada turma

Orçamento Participativo das Escolas - Papel ativo dos alunos na decisão sobre o investimento em infraestruturas na escola.

Quadro de Mérito - Reconhecimento público do mérito académico, cultural, desportivo e cívico dos alunos, através da atribuição de uma distinção

Erasmus + -- Cooperação com outros países para conhecimento e partilha de experiências educativas.

Projeto e-twinning – Parceria entre turmas de países diferentes, atualmente num projeto com a Áustria.

Orquestra - Projeto de aprendizagem e execução musical em orquestra de cordas.

Projeto Avós do Coração: Projeto do Pré-escolar

Trabalho colaborativo entre as crianças e os idosos - Trabalho sobre a alimentação saudável.

## 5.1. Entidades externas

- Câmara Municipal;
- Junta de Freguesia;
- Paróquia de S. Pedro da Cova;
- Bombeiros Voluntários de São Pedro da Cova;
- Centro de Saúde (USF);
- Escola Segura/GNR;
- Centros de Dia
- “Vai Avante”
- Museu Mineiro
- CPCJ de Gondomar
- Cruz Vermelha
- Associação “Silveirinhos”
- Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar

## 6. A organização do trabalho na Escola/Agrupamento em Educação para a Cidadania

A abordagem à cidadania inicia-se no Pré-escolar, através das múltiplas competências pessoais e sociais que as crianças desenvolvem no seu dia-a-dia, no Jardim de Infância.

A lecionação de Cidadania e Desenvolvimento é efetuada, no 1º ciclo, pelo professor titular da turma, e, nos 2º e 3º ciclo, preferencialmente, por um dos professores da turma. (Portaria nº223-A/2018 de 3 de agosto, artigo 11º).

A disciplina funcionará numa organização semestral, salvaguardando a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares (DAC – Domínios de Autonomia Curricular).

Quando semestral, deve privilegiar as ações de projeto, em detrimento de atividades isoladas. Salvaguarda-se, no entanto, o recurso a todas aquelas atividades que pressupõem boas práticas já existentes e que refletem uma determinada *Cultura de Escola*, com especial ênfase para aquelas que reflitam problemáticas inerentes à comunidade escolar, desde que inseridas nas aprendizagens definidas para a disciplina.

A cada ano letivo, o Agrupamento/Escola poderá promover a aprovação, através dos seus órgãos decisórios (Direção, Conselho Pedagógico, ...), de um Tema Aglutinador que servirá de orientação para todos os projetos a desenvolver.

## 7. Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver

Os domínios a privilegiar na escola devem ter em conta a sua identidade e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver tal como se define no PE. O desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas. É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

### 7.1. Domínios a explorar na Educação para a Cidadania /Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

1º Grupo	2º Grupo	3º Grupo
<b>Domínios obrigatórios a desenvolver em todos ciclos do ensino básico</b>	<b>Domínios a desenvolver em pelo menos dois ciclos do ensino básico</b>	<b>Domínios opcionais a desenvolver em qualquer ano de escolaridade</b>
Direitos Humanos	Sexualidade	Empreendedorismo
Igualdade de Género	Media	Mundo do Trabalho
Interculturalidade	Instituições e Participação Democrática	Segurança, Defesa e Paz
Desenvolvimento Sustentável	Literacia financeira e educação para o consumo	Bem-estar animal
Educação Ambiental	Segurança Rodoviária	Voluntariado
Saúde	Risco	Outros

	Pré-Escolar	1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB		
		o	o	o	o	o	o	o	o	o
Direitos Humanos										
Igualdade de Género										
Interculturalidade										
Desenvolvimento Sustentável										
Educação Ambiental	a)	a)	a)			a)		a)		
Saúde					b)		b)			
Sexualidade						b)	b)			
Media										
Instituições e Participação Democrática										
Literacia Financeira e Educação para o Consumo										
Risco										
Segurança Rodoviária										
Empreendedorismo*										
Mundo do Trabalho										
Segurança, Defesa e Paz										
Bem-estar Animal										
Voluntariado	c)	c)	c)	c)		c)	c)	c)		c)
Outro... (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola).										

## 7.2. Organização dos Domínios pelos diferentes ciclos/anos

\* Para as turmas de 9ºAno o Domínio “Empreendedorismo” deverá ser abordado numa perspetiva de “Desenvolvimento Sustentável”

- a) Domínio que pode ser trabalhado em articulação com o Projeto Eco-Escolas
- b) Domínio abordado no âmbito do PES

c) Domínio transversal a todos os níveis/Ciclos de Ensino

	Domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos do Ensino Básico
	Domínios obrigatórios para pelo menos dois ciclos do Ensino Básico
	Domínios opcionais em qualquer Ano de Escolaridade

O professor da disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, em articulação com o Conselho de Turma e com os alunos, pode selecionar a ordem de abordagem dos Domínios definidos bem como dos temas, não sendo obrigatório que o tratamento se faça sequencialmente. A abordagem de um tema pode ser interrompida e retomada posteriormente, no mesmo ano letivo, em função das necessidades de articulação da disciplina com a dinâmica da escola, acentuando-se a natureza flexível do currículo de Cidadania.

### 7.3. Referenciais para abordagem dos diferentes Domínios de Cidadania

Dentro das áreas definidas pelos vários Domínios têm vindo a ser produzidos, por parte da Direção-Geral da Educação <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>, em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil, documentos que se podem constituir como referenciais na abordagem dos diferentes domínios de cidadania.

As dimensões para as quais já foram elaborados este documento orientador são, nomeadamente:

- A Educação Rodoviária;
- A Educação para o Desenvolvimento;
- A Educação para a Igualdade de Género;
- A Educação para os Direitos Humanos;
- A Educação Financeira;
- A Educação para a Segurança e Defesa Nacional;
- A promoção do Voluntariado;
- A Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável;
- A Dimensão Europeia da Educação;
- A Educação para os Media;
- A Educação para a Saúde e a Sexualidade;
- A Educação para o Empreendedorismo;
- A Educação do Consumidor;
- A Educação Intercultural.



## 8. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação deve ser considerada como um processo, usado por professores e alunos, que fornece *feedback* associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos processos de ensino e de aprendizagem, para ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar, assim como um registar de evidências.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

Deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória, previsto (Decreto-Lei nº 55/2018, de 06 de julho) e gerado na plataforma Inovar.

### 8.1. Critérios, Descritores e Indicadores de Aprendizagem

#### 8.1.1 Pré-escolar e 1.º ciclo

A avaliação de Cidadania e Desenvolvimento caracteriza-se por ser qualitativa no Pré-escolar e 1.º ciclo.

A avaliação deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva (conhecimentos adquiridos nas aulas desta disciplina), pessoal, social e emocional (relação do aluno com os seus pares, dentro fora da sala de aula, com os professores e com os restantes membros da comunidade escolar; consciência cívica, tolerância e solidariedade) desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

#### 8.1.2. 2º e 3º ciclos

Os critérios de avaliação serão adotados em Conselho de Turma, de acordo com os critérios gerais e respetivos Descritores e Indicadores de Aprendizagem aprovados em Conselho Pedagógico e adaptados para a disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, (constantes em Anexo). Devem considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Para isto, são definidas medidas de monitorização que incluem:

- Critérios
- Avaliação do(s)DAC (quando implementado)
- Fichas de autoavaliação
- Resultados escolares

### Processos de recolha de evidências de Aprendizagem

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>● Registo (grelha) de observação</li><li>● Projeto</li><li>● Relatório</li><li>● Portefólio</li><li>● Trabalho de Pesquisa</li><li>● Ficha Formativa</li><li>● Questão de aula</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>● Apresentação oral e escrita</li><li>● Trabalho individual e de pares/ grupo</li><li>● Participação oral</li><li>● Mapa de conceitos</li><li>● Feedback entre pares</li><li>● Dramatização</li><li>● Debates</li><li>● Desempenho Artístico e Motor</li><li>● Outros</li></ul> |
|--|---|

Nesse sentido e tendo em conta que a disciplina pretende refletir o cúmulo de competências cidadãs, a avaliação formativa deve ser privilegiada, bem como o somatório de manifestações positivas e interventivas por parte dos alunos, baseando-se nos Critérios, Descritores e Indicadores de Aprendizagem definidos pelo Agrupamento, adaptados às características próprias da Área/Disciplina.

A avaliação consubstanciar-se-á nos seguintes documentos:

- 1- Ficha de Registo de Avaliação (FRA) em que deverá constar a participação do aluno em Projetos implementados na Escola, Clubes, outras atividades relevantes no seio da Comunidade Escolar.
- 2- Pauta Final de Avaliação de Turma.

## 9. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola/Agrupamento

A avaliação deverá ser efetuada de forma contínua e sistemática, adaptada às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas devendo valorizar-se o desenvolvimento de projetos transdisciplinares. A avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola deverá constar de:

- Grelha de planificação/monitorização semestral de projetos desenvolvidos em cada nível de ensino onde constam: projetos desenvolvidos dentro e fora da sala de aula; projetos desenvolvidos na comunidade educativa; participação/desenvolvimento

externos no desenvolvimento/apresentação dos projetos; produto final de cada projeto.

- Reuniões trimestrais com os docentes que lecionam a disciplina (Educadores/professores titulares de turma, docentes de *Cidadania e Desenvolvimento*)
- Recolha de dados através de questionário (s) centrados nos domínios de *Cidadania e Desenvolvimento*;
- Relatório sùmula elaborado pelo Conselho de Turma/Equipa Educativa, em Reunião Final de Avaliação e constante da respetiva Ata, em que poderá constar a definição de estratégias/temas a implementar no ano seguinte (caso algum Domínio ou Tema programados não tenha sido lecionado no ano letivo em avaliação) e a identificação dos alunos com melhor desempenho na área da Cidadania para atribuição de Quadro de Mérito;
- Relatório anual do Coordenador de *Cidadania e Desenvolvimento* do Agrupamento (Sùmula da monitorização semestral; avaliação da articulação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola com o Plano Anual de Atividades; Avaliação de Ações de Formação - docentes/não docentes - caso tenham ocorrido na Escola na área da Cidadania).

### 9.1. Responsabilidade final da avaliação a nível de Agrupamento

- Direção
- Conselho pedagógico

## 10. Normativo

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/cidadania\\_e\\_desenvolvimento.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/cidadania_e_desenvolvimento.pdf) (Documento de trabalho)

<http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Pginas%20de%20Arquivo/EstratNacEduCidad.aspx> (Estratégia Nacional/Resumo)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos\\_Curriculares/Aprendizagens\\_Essenciais/estrategia\\_cidadania.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania.pdf) (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos\\_Curriculares/Aprendizagens\\_Essenciais/apresentacao\\_enec\\_seci\\_see\\_vf1.pd](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/apresentacao_enec_seci_see_vf1.pd) (Apresentação/Powerpoint sobre a disciplina de CD)

<https://dre.pt/pesquisa/-/search/115886163/details/maximized>  
(complemento à Lei 55...)

<https://dre.pt/pesquisa/-/search/115941646/details/maximized> (Artigo 10º - CD: ...”sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno.”

...

# ANEXOS

## ANEXO I - INVENTÁRIO DE DOCUMENTOS REFERENCIAIS DE CONSULTA, NACIONAL E INTERNACIONAL

### NACIONAL

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 – PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020.

### INTERNACIONAL

#### EU - União Europeia:

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

#### Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas

#### ONU/UNESCO

- ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

### SITES NA INTERNET

- Direção geral da educação-Áreas temáticas  
<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género  
[www.ciq.gov.pt/](http://www.ciq.gov.pt/)

- Educação para a cidadania global  
[file:///D:/2012-13-14-15-16-17-18-19/2018-19/C.D/FINAL\\_Manual-Cidadania-Global-Digital.pdf](file:///D:/2012-13-14-15-16-17-18-19/2018-19/C.D/FINAL_Manual-Cidadania-Global-Digital.pdf)  
<file:///D:/2012-13-14-15-16-17-18-19/2018-19/C.D/CausaComum.pdf>
- Recursos de cidadania -RTP  
<http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/>
- Portal da União Europeia  
[http://europa.eu/index\\_pt.htm](http://europa.eu/index_pt.htm)
- Organização das Nações Unidas  
<http://www.un.org/>
- Declaração Universal dos Direitos Humanos  
[https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/por.pdf](https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf)

f

- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura  
<http://www.unesco.pt/cgi-bin/home.php>
- Educação para a Saúde  
<http://sitio.dgcidc.min-edu.pt/saude/Paginas/default.aspx>
- Regime de Fruta Escolar  
[www.drec.min-edu.pt/default.aspx?verconteudo=1051](http://www.drec.min-edu.pt/default.aspx?verconteudo=1051)
- Plataforma Contra a Obesidade - Direção-Geral da Saúde  
[www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/](http://www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/)
- Direção-Geral da Saúde  
[www.dgs.pt/](http://www.dgs.pt/)
- Instituto da Droga e da Toxicodependência  
[www.idt.pt/](http://www.idt.pt/)
- Diretório do Álcool  
[www.directorioalcohol.com.pt/](http://www.directorioalcohol.com.pt/)
- Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida  
[www.sida.pt/](http://www.sida.pt/)  
[www.acs.min-saude.pt/pt/infeccao-vihsida/](http://www.acs.min-saude.pt/pt/infeccao-vihsida/)

## ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS (ONG)

- Amnistia Internacional - Portugal  
<http://www.amnistia-internacional.pt/>
- Associação para o Planeamento Familiar  
[www.apf.pt](http://www.apf.pt)
- Civitas - Associação para a Proteção e Defesa dos Direitos dos Cidadãos  
[www.civitas.pt/](http://www.civitas.pt/)
- Comissão Nacional Justiça e Paz  
[www.cnjp.ecclesia.pt/](http://www.cnjp.ecclesia.pt/)
- Conselho Nacional de Juventude  
[www.cnj.pt/](http://www.cnj.pt/)
- Fórum de Cidadania - Participação ativa e direta do cidadão na política com opiniões e artigos  
[www.forumcidadania.org/](http://www.forumcidadania.org/)
- Instituto de Apoio à Criança  
[www.iacrianca.pt/](http://www.iacrianca.pt/)
- ICE - Instituto das Comunidades Educativas  
[www.cetrad.info/?action=parceiros/viewPartner&id=4](http://www.cetrad.info/?action=parceiros/viewPartner&id=4)
- OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento  
[www.oikos.pt/](http://www.oikos.pt/)

## ANEXO II - Critérios de avaliação/ponderação

Áreas de competência do Perfil do Aluno (PASEO)	Domínios	Ponderação	Critérios
<p>A. Linguagens e textos</p> <p>B. Informação e comunicação</p> <p>C. Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D. Pensamento crítico e criativo</p> <p>E. Relacionamento interpessoal</p> <p>F. Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G. Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H. Sensibilidade estética e artística</p> <p>I. Saber científico, técnico e tecnológico</p> <p>J. Consciência e domínio do corpo</p>	<p><b>CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS</b></p>	<p>40%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolveu conhecimentos nas áreas dos Domínios explorados na Estratégia da Educação para a Cidadania do AESPC) (cf.. <a href="#">7.2. Organização dos Domínios pelos diferentes ciclos/anos</a>)</li> </ul> <p><b>Competências transversais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa / seleção de informação</li> <li>Pensamento crítico, criativo e estético</li> <li>Resolução de problemas</li> <li>Comunicação</li> <li>Mobilização de capacidades físicas, manuais e tecnológicas</li> <li>Autonomia</li> </ul>
	<p><b>ATITUDES</b></p> <p>Aplicação das competências cidadãs à vida quotidiana</p>	<p>60%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicação de princípios éticos e de responsabilidade no dia a dia</li> <li>Aplicação da perspetiva crítica aos eventos do quotidiano, informação dos media, situações dilemáticas</li> <li>Intervenção cívica em diferentes contextos (e.g. na escola, na comunidade, voluntariado, etc)</li> <li>Capacidade de relacionamento interpessoal para gestão de amizades, conflitos, etc.</li> <li>Participação e cooperação nas atividades escolares e na vida da escola e da comunidade</li> <li>Responsabilidade e integridade na vida escolar</li> </ul>



## ANEXO III - GRELHA DE AUTOAVALIAÇÃO FINAL

### FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Ano Letivo de \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Nome: _____ Ano: _____ Turma: _____ N.º: _____				
Indicadores de aprendizagem	º Semestre			
	MB	B	S	I
Pesquisei, selecionei e organizei a informação necessária para o desenvolvimento do trabalho das diversas temáticas.				
Apliquei as aprendizagens que adquiri nas aulas para tomar decisões conscientes no dia a dia.				
Realizei as atividades de forma autónoma.				
Revelei/Demonstrei pensamento crítico ao analisar os problemas da sociedade.				
Fui responsável e respeitei as regras de convivência cívica e democrática.				
Revelei interesse e motivação pelos temas tratados.				
Cooperei nas atividades escolares e da comunidade, dando o meu contributo de forma construtiva.				
Aceitei e considereei diferentes pontos de vista ao debater questões da aula.				
Relacionei-me com todos os elementos da comunidade escolar de forma adequada e empática.				
O que gostei mais nas atividades que realizamos:				
O que posso melhorar no futuro para participar mais ativamente:				
Classificação proposta (de 1 a 5)				_____
<p>_____/_____/_____</p> <p>Assinatura do(a) aluno(a)</p> <p>_____</p>				Data: